



Unidade pastoral

N.º 112 - I Série - Domingo da Misericórdia - Ano C - Semana II - 7 de Abril de 2013



A Paz Esteja Convosco

Jesus Ressuscitado foi ao encontro dos seus discípulos que se encontravam atribulados no corpo e na alma por terem perdido o seu Senhor. Tinham antes depositado todas as suas esperanças num mestre e Senhor que foi condenado à morte, sem antes ter revelado os melhores planos à volta dos quais se criaram muitas expectativas. Foi aos «desesperados» que Jesus se lhes revela com palavras de paz, restituindo a sua alegria e aumentando o seu entusiasmo para nada mais temer, pois, tudo quanto se dizia respeito d'Ele segundo as Escrituras, estava a confirmar-se no tempo. Deus escolheu uma via simples para confundir os poderosos deste mundo. Qual foi a razão deste cenário humilhante com que Deus quis manifestar a sua glória? A divina misericórdia de Deus é infinita. Deus quis escolher uma via mais simples para chegar até nós, desde a Encarnação de Seu Filho, vivendo numa forma simples e humildade, vivendo a pobreza e todas as formas de carências, amando os homens até ao limite a ponto de morrer pobremente na cruz. Foi assim, Deus quis dar a maior lição de misericórdia ilimitada ao mundo com a vitória na Ressurreição. Todo o cristão deve ter consciência de que amar é antes: viver a profundidade da Misericórdia de Deus sem limites, pois, é a única que traz a paz e alegria.

Pe. Nazário Kquatouta



Reza e espera; não te aflijas. A aflição não leva a coisa alguma. Deus é misericordioso e ouvirá a tua oração.

Santo Padre Pio



8, segunda-feira
Anunciação do Senhor - SOLENIDADE (transferida)
 Is 7,10-14;8, 10 | Sal 39 | Hebr 10,4-10
 Lc 1,26-38

9, terça-feira
 Act 4,32-37 | Sal 92 | Jo 3,7b-15

10, quarta-feira
 Act 5,17-26 | Sal 33 | Jo 3,16-21

11, quinta-feira
S. Estanislau, bispo e mártir – MO
 Act 5,27-33 | Sal 33 | Jo 3,31-36

12, sexta-feira
 Act 5,34-42 | Sal 26 | Jo 6,1-15

13, sábado
 Act 6,1-7 | Sal 32 | Jo 6,16-21

14, Domingo III da Páscoa
 Act 5,27b-32 | Sal 29 | Ap 5,11-14
 Jo 21,1-19 ou Jo 21,1-14



Jesus é o «Hoje» Eterno de Deus

Jesus não é um morto, ressuscitou, é o *Vivente!* Não regressou simplesmente à vida, mas é a própria vida, porque é o Filho de Deus, que é o *Vivente* (cf. Nm 14, 21-28; Dt 5, 26, Js 3, 10). Jesus já não está no passado, mas vive no presente e lança-Se para o futuro; Jesus é o «hoje» eterno de Deus. Assim se apresenta a novidade de Deus diante dos olhos das mulheres, dos discípulos, de todos nós: a vitória sobre o pecado, sobre o mal, sobre a morte, sobre tudo o que oprime a vida e lhe dá um rosto menos humano. E isto é uma mensagem dirigida a mim, a ti, amada irmã, a ti amado irmão. Os problemas, as preocupações de todos os dias tendem a fechar-nos em nós mesmos, na tristeza, na amargura... e aí está a morte. Não procuremos aí o *Vivente!* Aceita então que Jesus Ressuscitado entre na tua vida, acolhe-O como amigo, com confiança: Ele é a vida! Se até agora estiveste longe d'Ele, basta que faças um pequeno passo e Ele te acolherá de braços abertos. Se és indiferente, aceita arriscar: não ficarás desiludido. Se te parece difícil segui-Lo, não tenhas medo, entrega-te a Ele, podes estar seguro de que Ele está perto de ti, está contigo e dar-te-á a paz que procuras e a força para viver como Ele quer. *Homilia, 30.03.2013*



Tempo Pascal

São os 50 dias ou 7 semanas que se prolongam desde o Domingo de Páscoa até à Solenidade de Pentecostes, como um único dia de alegria, "um grande Domingo". É a Cinquentena do Aleluia, em contraposição com a Quarentena ou Quaresma preparatória.



Hoje é a Festa da Misericórdia

"Desejo que a Festa da Misericórdia seja refúgio e abrigo para todas as almas, especialmente para os pecadores. (...)
 Derramo todo um mar de graças sobre as almas que se aproximam da fonte da minha misericórdia. A alma que se confessar e comungar alcançará o perdão das culpas e das penas. Nesse dia, estão abertas todas as comportas divinas, pelas quais fluem as graças. Que nenhuma alma tenha medo de se aproximar de Mim, ainda que seus pecados sejam como o escarlata. A Minha misericórdia é tão grande que, por toda a eternidade, nenhuma mente, nem humana, nem angélica a aprofundará."

Do Diário de Santa Faustina

